

APRESENTAÇÃO

Car@s leitor@s é com satisfação que apresentamos a nova edição da Revista Alamedas. Nesse volume, há 19 contribuições perpassam por vários temas dentro das Ciências Sociais, Filosofia e áreas das Ciências Humanas. Nesse sentido, os textos selecionados tratam de diversos assuntos relacionados a educação, capitalismo política, exploração, liberdade, fronteira, migração, ditadura e pensadores das Ciências Sociais e Filosofia.

No primeiro capítulo intitulado **“A IDENTIDADE EM TRÊS OLHARES: CONTRIBUIÇÕES E NUANCES DE BOAVENTURA SANTOS, CASTELLS E CUCHE”** o autor Jairo Hely Silva discute o conceito e o tema de identidade permeia a vida social. Com isso, desenvolve a análise por meio de três olhares das ciências sociais.

No capítulo dois Patrick Silva dos Santos, no seu texto **“O DESENGAJAMENTO E O CARÁTER DETERIORADO NA MODERNIDADE RADICALIZADA: UMA REFLEXÃO TEMÁTICA EM TORNO DA SOCIOLOGIA DE RICHARD SENNETT E ZYGMUNT BAUMAN”**, reflete sobre as noções de desengajamento e de caráter pessoal deteriorado por meio dos textos do sociólogo estadunidense Richard Sennett e do sociólogo polonês Zygmunt Bauman. Assim, analisou criticamente os trabalhos *A corrosão do caráter e a Modernidade líquida*, observando que a configuração do mundo do trabalho gerou alterações no modo de como a classe trabalhadora se posiciona.

Homero Santos Souza Filho nos apresenta, no terceiro capítulo, uma reflexão sobre o educador Paulo Freire e a Filosofia. Em **“O PENSAMENTO DE PAULO FREIRE E O ENSINO DE FILOSOFIA”** o autor analisa a contribuição do educador para o ensino de Filosofia, verificando assim a compatibilidade entre essa pedagogia e as concepções mais recentes sobre o ensino ou sobre a didática da Filosofia.

N quarto capítulo intitulado **“ANÁLISE DE UM CASO CLÍNICO DE TDAH E SUAS CONSEQUENCIAS NO CONTEXTO FAMILIAR, SOCIAL E EMOCIONAL”** a autora Márcia Soares da Silva analisou um caso clínico de TDAH e suas consequências no contexto familiar, social e emocional, salientando a complexidade do fenômeno ao abordar a diversidade de influências que o envolve.

O capítulo quinto **“O CAMPO DO ENSINO SUPERIOR E SEUS CONFLITOS: UMA REFLEXÃO A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DE PIERRE BOURDIEU E GEORG SIMMEL”**, Ednilson Barbosa de Oliveira refletiu os conceitos de dois autores, o sociólogo alemão Georg Simmel, que trata sobre os conflitos entre indivíduos, que segundo ele, são necessários à manutenção de uma estrutura social. O outro autor é o sociólogo francês Pierre Bourdieu, que apresenta o conceito de campo, o qual representa um espaço abstrato e se estrutura a partir de posições.

O sexto capítulo **“O PÓS-ESTRUTURALISMO E O DEBATE SOBRE A FABRICAÇÃO DOS SUJEITOS: A GENEALOGIA DE MICHEL FOUCAULT”**, discutido por Gilberto Antes e Eduardo Nunes Jacondino, nos trás uma análise sobre a perspectiva pós-estruturalista, seus métodos e os novos questionamentos sociais que têm se consolidado no presente. O texto apresenta novas possibilidades de compreensão da realidade social, em especial, no que se refere a produção dos sujeitos por meio das relações de poder e da relação poder-saber.

No sétimo capítulo intitulado **“O DIRETO DE HOSPITALIDADE UNIVERSAL NO PENSAMENTO DE KANT”**, o autor Márcio Bonini Notari analisa o tema do direito de hospitalidade universal e a questão do colonialismo que, ainda em pleno século XXI, desafia a globalização e seu modo universal de exploração de territórios e conflitos econômicos, étnicos e raciais.

Gilberto Romeiro de Souza Júnior nos apresenta o oitavo capítulo, **“TRABALHO E SUAS TRANSFORMAÇÕES NO CAPITALISMO: ANÁLISE A PARTIR DA SOCIOLOGIA”**, com o objetivo de analisar e destacar a questão da centralidade da categoria “trabalho” no pensamento sociológico clássico, bem como associar os principais conceitos, presentes nas correntes teóricas dos autores, às novas conjunturas e dinâmicas do mundo do trabalho na contemporaneidade.

No nono capítulo, Hallana Maria Almeida de Carvalho, em seu texto **“ENTREO LUXO E O TRABALHO ESCRAVO: A ATUALIDADE DE MARX NA CRÍTICA CONTEMPORÂNEA À EXPLORAÇÃO NO MERCADO DA MODA”**, faz uma reflexão sobre uma série de denúncias, às grifes e marcas de luxo, sendo a questão do trabalho em condições análogas à escravidão uma das principais problemáticas deste nicho de mercado no ramo da moda. Este artigo tem por objetivo

refletir sobre a exploração de profissionais da indústria da moda à luz das contribuições teórico-conceituais de Karl Marx, evidenciando a possibilidade de seu uso para analisar fenômenos atuais.

No décimo capítulo, intitulado **“UMA ANTROPOLOGIA DO IRREDUTÍVEL: O HOMEM CONTEMPORÂNEO À LUZ DO PÓS-HUMANISMO”**, o autor Fabio Henrique Medeiros Bogo faz uma reflexão sobre perspectiva do humanismo. O movimento filosófico pós-humanista surge não só sob a forma de uma crítica contumaz à dogmatização limitante do homem como conceito, como também como uma proposta alternativa de elaboração de uma antropologia filosófica ampliada a tal ponto que contempla um plano de consistência global no qual o homem figura tão somente como um de seus coabitantes.

Décimo primeiro artigo, **“CONCEPÇÕES ACERCA DA IDENTIDADE E DA DIFERENÇA: A RELAÇÃO ENTRE SER E NÃO-SER NA DIALÉTICA HEGELIANA”** de Elemar Kleber Favreto, discorre sobre a dialética hegeliana como uma ontologia da negação, onde o não-ser é essencial para que o ser não seja considerado imutável. Nesse sentido, a ontologia hegeliana mostra a potencialidade da dialética na compreensão do movimento e do próprio tempo, ou seja, na compreensão da realidade do mundo.

No décimo segundo capítulo, **“PROCESSO DA CONSTITUIÇÃO DA FRONTEIRA E CULTURA ÉTNICA ENTRE A COMUNIDADE FULA E MANDINGA EM GUINÉ-BISSAU”**, os autores Sambite Santos Cabi e Fernando José Martins analisam os processos de constituição da fronteira na identidade cultural e tradicional guineense (Guiné-Bissau), especificamente das etnias Fula e Mandiga. A análise será desenvolvida a partir da convivência e da relação do autor com o conflito envolvendo o território e o processo de constituição étnica da identidade Fula e Mandiga.

O décimo terceiro artigo, intitulado **“TRAJETÓRIA DE CONSTRUÇÃO DOS DIREITOS IMANENTES A CIDADANIA SOCIAL BRASILEIRA”**, as autoras Huama Maximo e Elizete Conceição Silva fazem uma reflexão referente a trajetória de construção dos direitos imanentes à cidadania social brasileira em uma perspectiva histórica crítica. Por meio de dados bibliográficos objetivou-se analisar a

trajetória de construção dos elementos inalienáveis a cidadania social, sendo eles: o direito social, o direito político e o direito civil.

Os autores Larissa Emanuelle Dalpasquale Zalamena e Paulo Ricardo Bavaresco, no décimo quarto capítulo, analisam **“O TRAÇADO URBANO DA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO OESTE-SC: ASPECTOS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL”**. Neste texto buscam demonstrar como o traçado urbano de uma cidade faz parte do Patrimônio Histórico e Cultural do município.

O décimo quinto texto, **“OS PROCESSOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE ACOLHIMENTO PARA HAITIANOS EM MARINGÁ-PR”** de Alex Sandro dos Santos, reflete sobre a presença dos migrantes haitianos na região metropolitana de Maringá e seus desdobramentos. O texto também discorre sobre a atuação das políticas públicas e assistencialismo social local frente a este grupo.

No décimo sexto capítulo, Jarbas da Silva Guimarães, e seu texto **“CULTURA RELIGIOSA AFRO-BRASILEIRA NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU”**, faz uma análise sobre o conhecimento e a representação do sistema religioso cultural afro-brasileiro na cidade de Foz do Iguaçu – Paraná, na Tríplice Fronteira, onde se encontram diferentes tradições e manifestações culturais religiosas presentes em sua sociedade.

“RELATÓRIO DE CAMPO DE VISITA FRUSTRADA À FEDERACIÓN DE MOTOTAXISTAS DE CIUDAD DEL ESTE” é o décimo sétimo artigo. Os autores, Roberto Rigaud Navega Costa e Tatiane dos Santos Navega Costa, descrevem uma ida ao campo de pesquisa, feita por nós, mas que não foi bem sucedida. Eles explicam como puderam mudar o foco de nossa atenção a tempo de transformarmos um contratempo em uma fonte de observações valiosas a respeito das diferenças que dois espaços contíguos, as cidades de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este.

O décimo oitavo artigo tem por título **“FASCISMO NO CONDOR? O DEBATE SOBRE A IDEOLOGIA FASCISTA NAS DITADURAS MILITARES DO CONE SUL”**. No texto autor Guilherme da Conceição de Lima nos apresenta aspectos do fascismo que podem ser identificadas como características do plano Condor (autoritarismo, censura, criação de um inimigo, perseguição política), além de retratar práticas coercitivas destes governos totalitários, contidas nos testemunhos e documentos acerca da Operação Condor.

No décimo nono e último artigo, intitulado **“O ESTADO DE DIREITO E O BOICOTE À LIBERDADE”**, a autora Clarisse Goulart Nunes, analise que a problemática entre Estado e liberdade apresenta-se como um importante e sempre atual ponto de tensão. A autora também analisa a relação entre o modelo de Estado de Direito e a liberdade: o conceito de Estado de Direito será delimitado a partir de formulação de Jeremy Waldron e o conceito de liberdade a partir do ensaio “Dois Conceitos de Liberdade” de Isaiah Berlin.

Esperamos que depois dessa apresentação, @s leitor@s façam uma agradável, útil e ótima leitura e que os textos selecionados possam contribuir com análises e reflexões.

Comissão Editorial